

FORÇA GUERREIRA

nildo diltfreitas

Nildo Freitas

Vou ferindo o mundo
para saber o desejo da luta
que se transforma com a música
nas ruas e nos vales
como se fosse uma nova esperança

procurando como sempre
uma forma de vida
mesmo sem acordes vocais
sentindo gosto de lama
vindo do Palácio Central

vou ter que sentir o cheiro
penetrando em meu corpo
e lutar pela certeza
de que viver amor
não é só aquí na terra

e o tempo vai passando
com grande satisfação
para sempre sou oprimido
mesmo depois da anistia

não consigo sentir a luz do sol

tem que haver união
pois faca sega também corta
fere a carne da gente
na Ilha Grande ou no asfalto
até no roçado de cana

e tudo se transforma no final
o verde e o amarelo se confundem
com o brilho do sol
de mais um fim do dia
que virá novamente amanhã

canta meu povo guerreiro
o desejo de ser livre
de plantar no mundo
a semente que quiser
pois a terra não é de ninguém

mas se for preciso
vou pisar no solo quente
e fazer do olhar distante
uma fonte de prazer
para sentir o mundo de perto.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/forca-guerreira>